



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**GABINETE DO MINISTRO  
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de  
Sua Excelência o  
Secretário de Estado Adjunto  
e dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento (AR),  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1883	02-07-2019	Nº: 7864/2019 ENT.: PROC. Nº: 868	25-09-2019

ASSUNTO: Resposta à Pergunta n.º 2425/XIII/4.<sup>a</sup> de 2 de julho de 2019

Na sequência do Ofício supra identificado, e em resposta à Pergunta n.º 2425/XIII/4.<sup>a</sup>, de 2 de julho de 2019, formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do CDS-PP, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro da Administração Interna, de informar o seguinte:

De acordo com a informação disponibilizada pela PSP, a linha verde SOS/PSP foi criada para utilização em situações de urgência em contexto de intervenção em crise, e não anula a possibilidade de recurso a outras formas de prestação de apoio psicológico ou à utilização de outros canais de contacto com a Divisão de Psicologia da PSP.

Com efeito, a linha verde SOS/PSP, destinada a todos os elementos da PSP, esteve inoperacional em 01 de julho de 2019, e apenas nesta data, sendo que, de acordo com o registo do telemóvel em uso para o efeito, tal situação verificou-se apenas entre as 10H20 e as 14H12, mantendo-se todos os outros contactos telefónicos com a Divisão de Psicologia disponíveis.

É de salientar que, no fim de semana antecedente, nos dias 29 e 30 de junho, em que se registou um incidente no Comando Regional da Madeira, e conforme atestam as chamadas gravadas, o telemóvel afeto à linha SOS/PSP esteve operacional.

Mais se acrescenta que, e de acordo com a PSP, no próprio dia 30 de junho foram recebidas chamadas do Comando Regional da Madeira a reportar o incidente.

A 1 de julho seguiu para o Comando Regional da Madeira, com carácter de urgência, uma psicóloga da Divisão de Psicologia da PSP, tendo regressado a 04 de julho, após garantir a intervenção/apoio psicológico a 10 elementos policiais, bem como a



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**GABINETE DO MINISTRO  
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

realização de um debriefing à maior parte dos polícias da Divisão de Segurança Aeroportuária do Comando Regional da Madeira.

Salienta-se que os familiares do elemento policial falecido declinaram o apoio psicológico.

No que diz respeito à atividade desenvolvida pela Divisão de Psicologia no ano de 2018, no contexto da psicologia clínica, cumpre salientar os seguintes dados:

- 11.502 consultas a pessoal policial e familiares;
- 28 intervenções em crise;
- 204 relatórios de avaliação psicológica.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

---

José Luís Barão